

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	13
<i>Apresentação</i>	15
<i>Prefácio: Sonhos no Sertão</i>	19
<i>Introdução</i>	21

PARTE I. OBJETO, TEMPO E ESPAÇO

CAPÍTULO I Modernos Espaços do Saber.....	31
Em Iguape.....	33
Descobrimo a Cidade.....	37
Vultos Delineados	41
Imprevidência e Tragédia	46
Livros de Aluguel	47
Diversificação de Modelos	51
Criadores de Ilusões: Gabinetes de Leitura de Paris	53
O Moderno Chega à Corte: Real Gabinete Português de Leitura	59
Um Porto Aberto para o Mundo	60
Reduto Português	65
Fundação e Dimensões.....	71
Reproduzindo o Modelo	76
CAPÍTULO 2 Questionamento do Sagrado	91
Do Púlpito ao Livro	93
O Diabo nas Livrarias	101

Cidade e Debate	102
Bibliotecas do Império: Lombadas de Luxo e Saber Ornamental . . .	105
Bibliotecas na <i>Gazeta de Campinas</i>	109
Entre o Dito e o Não Dito	113
Formadores de Opinião	117
Seminário Episcopal: “Reduto Ultramontano”	119
Faculdade de Direito: “Foco de Imoralidade”	121
Casa Garraux: “ <i>Rendez-vous Acadêmico</i> ”	125
Repertórios Desconectados	129
Trevas e Luz: A Situação Escolar Provincial	132
CAPÍTULO 3 Iluminando o Sertão da Província	143
Tempos Diversos	145
“Arauto da Grande Luz”: Trilhos de Ferro no Sertão	148
Entre o Desleixo e o “Aformoseamento”: Ordenando a Cidade	154
A Sociedade se Organiza: Grupos Sociais e Representação	157
Bacharel: Agente Social Polivalente	161
Euterpes Musicais, Grêmios Literários, Recreio das Famílias	164
PARTE II. DESVENDAMENTO	
CAPÍTULO 4 No Rastro dos Gabinetes de Leitura	173
Mapa de Contrastes	175
Pelo Vale do Paraíba: Projeto Isolado	177
Gabinete de Leitura Ateneu Ubatubense: “Pouco e Bem-sabido” . .	179
No Tronco Firme da Paulista: Vários Modelos	187
Gabinete de Leitura Campineiro: “Vago Polimento de Ideias” . .	188
Gabinete Particular de Leitura de Itu: Iniciativa Solitária	195
Gabinete de Leitura Ruy Barbosa de Jundiá:	
A Potencialidade de um Projeto	198
Gabinete de Leitura Luso-brasileiro de Santos:	
“Romances de Carregação”	203
Gabinete de Leitura de São Vicente: Tentativa Minguada	208
Gabinete de Leitura Rio-clarense: Marco do Estado	209
Pelos Ramais da Mogiana: Surto Efêmero	218
Gabinete de Leitura 18 de Setembro de Amparo	221
Gabinete de Leitura Mogimiriano	224

SUMÁRIO

Gabinete de Leitura Pardense.	224
Sorocabana: Um Punhado de Exemplos	227
Gabinete de Leitura Itanhaense: “Cultivo do Espírito”	228
Gabinete de Leitura de Avaré União e Progresso.	234
Gabinete de Leitura de São Manuel	235
Gabinete de Leitura de Lençóis Paulista	235
De São Paulo a Faxina	236
Gabinete de Leitura Tatuiense: “Fausto e Requite”	239
Gabinete de Leitura José de Alencar de Itapetininga:	
“Resistência Vencida”	240
Gabinete de Leitura Itapevense: “Prédio que Faz Honra”	245
CAPÍTULO 5 Reconstruindo o Gabinete de Leitura	255
Sorocaba: Visões da Cidade	257
Iniciativa Audaciosa: Gabinete de Leitura Sorocabano	268
Normas da Casa.	272
Lugar de Representação Social (1867-1871).	282
Da Hungria para Sorocaba:	
Luís Mateus Maylasky, Visconde de Sapucaí.	284
Reduto dos Bacharéis (1872-1883)	289
De Sorocaba para Haia: Ubaldino do Amaral Fontoura	293
Incipiente Empresa de Leitura (1884-1889).	299
Troeiro, Bacharel, Empresário: Olivério Pilar.	302
CAPÍTULO 6 No Interior do Gabinete de Leitura.	311
Lugar de Decoro	313
Entre Catálogos, Atas e Jornais: A Exploração das Fontes	316
Em Busca do Público Leitor.	319
Sócios e Retiradas	322
De Leitores e Doadores	324
Presença Feminina	326
A Novidade do Acervo Laico.	328
Entre Sorocaba e Rio Claro: A Formação dos Catálogos	331
Sopro Pagão: Títulos e Autores	334
Romance, Publicismo e Técnica	349

CAPÍTULO 7 Pelos Bastidores do Gabinete de Leitura	357
“Oficinas da Impiedade”: Letras e Sociedades Secretas	359
Fachadas Insuspeitas: “Entre Luzes e Sombras”	363
“Liberdade e Instrução”: Da Maçonaria para os Gabinetes	366
“Sociedade de Discussão”:	
Emancipacionismo e Abolicionismo no Gabinete	369
Encaminhamentos Diversos	374
De Volta à Planície: O Projeto Desfeito	378
 Considerações Finais	 385
 <i>Fontes</i>	 393
<i>Bibliografia</i>	401